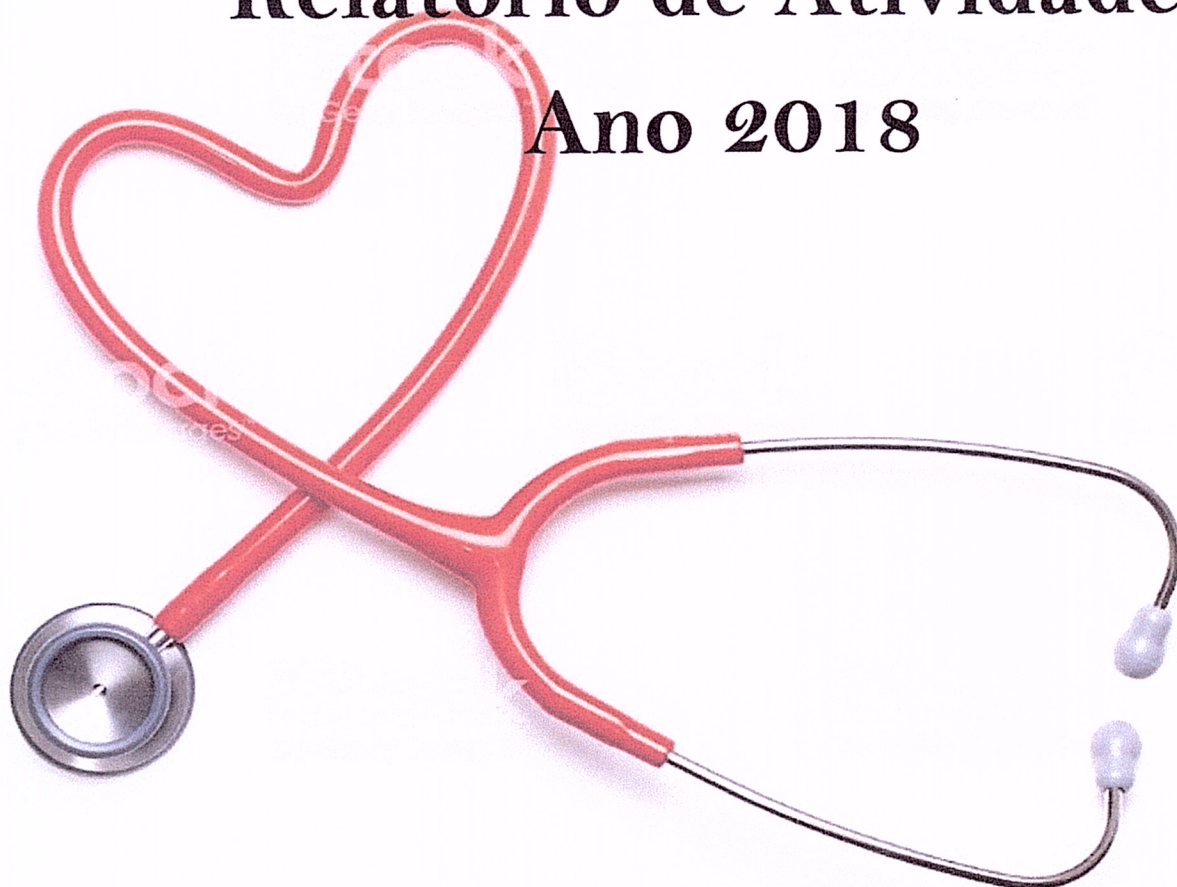




**Associação de Pais e Amigos dos
Excepcionais de Franca**

Relatório de Atividades

Ano 2018



Termo de Fomento nº 0118/2018

Materiais de Custeio

Serviço de Atenção à Saúde

e Atendimento no Centro

Especializado em Reabilitação

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
Utilidade Pública Federal nº 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – TERMO DE FOMENTO Nº 0118/2018 MATERIAIS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE E ATENDIMENTO NO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO. PERÍODO 01.01.2018 à 31.12.2018

I. DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade Proponente ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FRANCA			
CNPJ Nº 45.316.338.0001-95			
Atividade Econômica Principal Atividades de associações de defesa de direitos sociais			
Endereço Av. Dom Pedro I, 1871			
Cidade: Franca			UF: SP
CEP 14.409-170	DDD/Telefone 16.3712-9700	FAX 16.3712-9726	E-mail apae@apae Franca.org.br

Responsável pela Instituição Agenor Gado		
CPF: nº 195.264.239-68	RG: nº 354.520	Órgão Expedidor SSP/SP
Cargo Presidente	Função	
Endereço Rua do Sol, nº 730 – Residencial Paraíso – Franca - SP		
Cidade Franca		UF SP
CEP 14403-149	Telefone 16.99290-0180	

II. Título do Projeto

Aquisição de materiais de custeio utilizados na prestação do Serviços de Assistência à Saúde e no Centro Especializado em Reabilitação.

2.1 Identificação do Objeto:

Aquisição de materiais de custeio utilizados nos Serviços de Assistência à Saúde e no Centro Especializado em Reabilitação, destinados as pessoas com deficiência intelectual/múltipla e física, em complementação as disponibilidades do Município de Franca, nos termos da Portaria nº 2. 082, de 17 de agosto de 2017, do Ministério da Saúde.

2.2 Da execução dos serviços:

Os atendimentos ofertados no Serviço de Assistência à Saúde e no Centro Especializado em Reabilitação proporcionou habilitação e reabilitação as pessoas com deficiência intelectual e física, nos termos do plano de trabalho apresentado.

O atendimento foi realizado de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, destinado a crianças, adolescentes, adultos e idosos. A atenção pautou-se nas necessidades individuais dos usuários, potencializando suas demandas funcionais, com envolvimento da família, considerando a importância da mesma no processo de habilitação/reabilitação.

Ambos os serviços contaram com equipe técnica especializada no atendimento às pessoas com deficiência, seja na reabilitação física ou intelectual, contribuindo na melhoria da qualidade de vida, independência nas atividades de vida diária, ampliação das potencialidades laborais dos usuários atendidos.

Os casos novos foram acolhidos e precedidos de avaliação admissional, por equipe multiprofissional, visando avaliar as condições físicas, bem como funções

cognitivas, intelectuais e coordenação motora, respeitando a capacidade de atendimento da entidade.

Na execução dos serviços, a entidade contou com o apoio do poder público, porém a contrapartida foi necessária, considerando que os valores pagos pela parceria com o município de Franca está sem reajuste desde o ano de 2014. Neste contexto, o recurso destinado para despesas de custeio referente ao Termo de Fomento, foram aplicados no Serviço de Assistência à Saúde, bem como no Centro Especializado em Reabilitação, complementado os recursos recebidos.

No decorrer do ano de 2018 a entidade executou 100% dos valores recebidos, e nos termos do plano de trabalho apresentado, o recurso foi aplicado em pagamento de serviços de terceiros, despesas com a contratação de empresa de higiene e limpeza; materiais de consumo, escritório, de higiene e limpeza, manutenção de máquinas e equipamentos; despesas administrativas e de manutenção; instalação de sistema de segurança e vigilância, entre outros. Destacamos que este recurso possibilitou ainda o investimento em capacitação dos profissionais na área da gestão, onde a entidade fez uma parceria com a Fundação Dom Cabral, para esta assessoria; capacitação para os profissionais da área da saúde como o Método Therapy Taping; curso de intervenção precoce; alterações sensoriais na alimentação de usuários com transtorno do espectro autista; capacitação e assessoria do método ABA, no núcleo de atendimento aos autistas; realização da Jornada da Pessoa com Deficiência e melhorias nas instalações físicas, como a construção do sistema de escoamento de água nas imediações do Bloco da Saúde, entre outras melhorias.

Elencaremos abaixo as ações realizadas no Centro Especializado em Reabilitação, bem como no Serviço de Assistência à Saúde, onde foram aplicados os recursos do Termo de Fomento supracitado.

Os atendimentos foram realizados de forma individual e grupal, destinados integralmente aos usuários do SUS, gratuitos, sem discriminação de qualquer natureza, nos termos diretrizes da Portaria GM/MS 793 de 24 de abril de 2012 e demais legislação que norteiam o atendimento do Sistema Único de Saúde.

a) Público alvo

Pessoa com deficiência intelectual e física, de Franca e região Três Colinas, usuários do Sistema Único da Saúde (SUS), de ambos os sexos, referenciados pela Secretaria Municipal de Saúde, com demanda para atendimento multiprofissional especializado na área da saúde.

b) Quantitativo dos atendimentos

No período de janeiro a dezembro do ano de 2018, foram atendidos no Centro Especializado em Reabilitação e nos Serviços de Assistência à Saúde, uma média de 954 usuários por mês, sendo realizado um total de 84.696 procedimentos de média e alta complexidade, destinados às pessoas com deficiência intelectual e física, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

2.3 Dos atendimentos realizados

O acesso ao Centro Especializado em Reabilitação e/ou ao Serviço de Assistência à Saúde, ocorreram por encaminhamento da Secretaria Municipal de Saúde, para atendimento de habilitação/reabilitação física e intelectual que consistiram nos seguintes atendimentos:

a) Estimulação Precoce

A Estimulação precoce foi responsável pela estimulação nos primeiros anos de vida. Recebeu crianças de 0 a 3 anos e onze meses, cujos atendimentos foram realizados com a participação das famílias, considerando a importância da mesma no processo de habilitação e reabilitação.

O atendimento foi multiprofissional, numa perspectiva interdisciplinar com foco no desenvolvimento neuropsicomotor, visando o desenvolvimento e potencializando as habilidades, através de exercícios, jogos, atividades lúdicas, técnicas e outros.

O atendimento foi realizado duas vezes por semana, de forma grupal e/ou individual, com equipe composta por fisioterapeuta, fonoaudióloga, psicóloga, assistente social e coordenadora. Quando necessário as crianças atendidas receberam atendimento médico odontológico.

Principais ações Desenvolvidas:

No atendimento de fisioterapia foram realizadas orientações à família referente a patologia apresentada pelo paciente, suas formas de tratamento e cuidados; uso correto de órteses, parapodium e cadeira especial adaptada. Foi ainda enfatizado a importância de estimular os movimentos funcionais da criança; a prevenção de deformidades; a manutenção do tônus muscular; a estimulação das etapas do desenvolvimento neuropsicomotor; a aquisição de posturas corretas; facilitação das reações de equilíbrio, retificação e proteção e da continuidade do trabalho no domicílio. Nos atendimentos foram utilizadas técnicas fisioterapêuticas, bolas, rolo, bandagem, entre outras.

A Fonoaudiologia propiciou orientações à família quanto a postura durante a alimentação e após; importância da retirada da chupeta e mamadeira na idade adequada, seus prejuízos e benefícios; estímulo de fala e linguagem; contribuição do brincar para o desenvolvimento da fala. Foram realizadas massagens, como técnica fonoaudiológica, para melhora da funcionalidade muscular e funções neurovegetativas, para auxiliar na introdução da alimentação.

Os atendimentos psicológicos realizou orientações à família quanto a comportamentos inadequados (birras e problemas familiares), que comprometem o desenvolvimento das crianças.

Fez parte do atendimento ofertado, a realização de atividades em datas comemorativas, como no dia da Síndrome de Down, que foi realizada uma palestra com vídeo, pontuando conceitos e orientações necessárias para melhor desempenho da criança

de forma global; na Páscoa trabalhou-se o significado e o que ela representa, pintura facial nas crianças e entrega dos ovos; no Dia das Mães atividades onde a fisioterapeuta realizou exercícios com as mães para conscientizá-las sobre a importância da estimulação das crianças; no Dia dos Pais foi servido um café após uma dinâmica com a psicóloga e bate papo sobre a importância deles no desenvolvimento da criança; comemoração do Dia das Crianças e Festa de Encerramento do ano com a participação de todas as famílias das crianças. Foi realizado também, um trabalho com as mães e bebês de dança/terapia para apresentação na festa de San Genaro.

No encerramento do ano, em dezembro foi realizada reuniões de devolutivas individual com os pais onde foram feitas orientações sobre a importância da continuidade na realização dos exercícios em casa, no período de férias.

Avaliamos que obtivemos um bom resultado em todos os aspectos trabalhados. As famílias após serem acolhidas e orientadas, demonstraram maior interesse em participar das terapias e dar continuidade no domicílio. Melhor aceitação em relação ao uso de órtese e cadeira especial adaptada. Esses fatores contribuíram com o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças; melhora do vínculo do profissional com a família e criança com a família, auxiliando nas atividades do dia a dia; socialização entre as famílias das crianças atendidas; famílias mais participativas em todas as atividades comemorativas; os pais conscientizaram sobre a importância de ajudarem as mães nos cuidados com as crianças e começaram a estar mais presentes em terapia.

Concluimos que o serviço atingiu os objetivos propostos, considerando os resultados observados no desenvolvimento global das crianças atendidas, bem como no envolvimento e participação das famílias no atendimento dos filhos, fortalecendo o vínculo familiar e afetivo.

b) Ambulatório especializado - atendimento multiprofissional - CER e Serviço de Assistência à Saúde.

O atendimento foi ofertado por equipe multiprofissional, de acordo com os profissionais previstos no Instrutivo de Reabilitação física e intelectual do Ministério da Saúde. A equipe técnica foi composta por médicos (neurologistas, fisiatra e psiquiatras), fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos, enfermeiros e assistente social.

Na fisioterapia foram realizados atendimentos na área traumato ortopédica como: disfunções osteomioarticulares e tendineas por traumas, lesões por esforço repetitivos, pós fraturas, entorses, luxações, contusões musculares, distúrbios mecânicos da coluna vertebral com o objetivo de alívio do quadro álgico, eliminação do processo inflamatório, fortalecimento muscular, recuperação da mobilidade articular, equilíbrio, propriocepção e reeducação postural, através de recursos eletrotermofototerapêuticos e exercícios cinesioterapêuticos.

Foram realizados também, atendimentos na área neurofuncional (adulto e pediátrico) que visa minimizar as deficiências e sequelas advinda de patologias que acometem o sistema nervoso como: paralisia cerebral e acidente vascular encefálico com o objetivo prevenir encurtamentos e deformidades, normalizar tônus postural, diminuir padrões patológicos, aquisição de posturas, reduzir espasticidade, otimizar qualidade de vida, reintegrar o mesmo a sociedade, através de facilitação de movimentos combinados com inibição em situações funcionais.

Foram realizados através de reuniões, orientações à família e ao paciente quanto a exercícios prescritos para o domicílio, prescrição de cadeiras de rodas para melhor posicionamento do paciente.

Principais resultados obtidos:

Nos atendimentos na área traumato ortopédica foram alcançados todos os objetivos e os pacientes tiveram alta. Já nos atendimentos na área neurofuncional foi observado melhora na marcha, coordenação motora, ganho de força muscular, equilíbrio, independência e qualidade de vida.

No Ambulatório Especializado foram disponibilizadas às famílias, apostilas com todos os exercícios e atividades executadas em terapia, para que os mesmos possam dar

continuidade na estimulação em casa. Foi realizado reuniões com pais e equipe para esclarecimento de dúvidas quanto ao atendimento; reuniões de equipe para discussão de casos quando necessário. Em dezembro foi realizada reuniões de devolutivas individual com os pais onde foram feitas orientações sobre a importância da continuidade na realização dos exercícios em casa no período de férias.

Além dos atendimentos elencados acima, houve os atendimentos dos médicos, terapeutas ocupacionais, equipe de enfermagem, serviço social, entre outros profissionais previstos para o serviço.

Foi observado considerável melhora no que se refere a socialização; a atenção; no relacionamento paciente/mãe; no uso adequado de equipamentos; no posicionamento correto; na estimulação no domicílio; na qualidade de vida dos pacientes e na assiduidade.

➤ REABILITAÇÃO INTELECTUAL

Na área neurológica o atendimento buscou através de métodos e recursos específicos estimular os usuários a reaprender e restabelecer suas funções acometidas ou readaptar a sua nova condição.

Nos atendimentos de fisioterapia, realizou-se atividades e técnicas para estimular as fases do desenvolvimento neuropsicomotor como rolar, arrastar, engatinhar e andar, bem como exercícios de fortalecimento, alongamento, equilíbrio, adequação postural e de tônus muscular com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do paciente e prevenir contraturas e deformidades.

Já os atendimentos de fonoaudiologia trabalhou os aspectos da comunicação oral onde foram realizadas atividades de discriminação, memória e análise; síntese auditiva e visual; consciência fonológica; instalação e sistematização de fonemas com apoio das figuras do método das boquinhas. Comunicação escrita onde foram trabalhados associação fonema grafema; quantidades e quantificação com alfabeto móvel; jogos de tabuleiro, dinheiro de brinquedo. Desenvolvimento das habilidades cognitivas, lógicas e de raciocínio com atividades de sequência e pareamento. Funções básicas de linguagem: noções

corporais, espaciais e temporais com auxílio de figuras geométricas, blocos lógicos, bonecos e animais. E o sistema sensorio motor oral, trabalho com massagem, exercícios isotônicos e isométricos para posicionamento dos órgãos fonoarticulatórios e aplicação de bandagem elástica.

Foram realizadas ainda, orientações aos responsáveis pelos pacientes e professores. Em outubro a equipe realizou uma palestra para educadores e monitores, sobre disfagia, consistências alimentares, engasgos, posicionamento na hora de alimentação e posicionamento na cadeira de rodas adaptada.

Entre os resultados obtidos, podemos citar a melhora do equilíbrio e coordenação, restabelecimento da marcha, estimulação da memória e concentração, recuperação da capacidade motora, fortalecimento muscular, ganho de mobilidade articular, prevenção de deformidades, comunicação oral, habilidades cognitivas, sistema sensorio motor oral, posicionamento e melhora na qualidade de vida.

Considerando a importância do trabalho multiprofissional no processo de habilitação e reabilitação, foi ofertado atendimento psicológico, que dentre as principais ações, citamos a realização de psicoterapias às crianças, adolescentes e adultos, conduzidas segundo cada paciente e patologia. Utilizou-se o método ABA através de materiais da ESTIMULUS, onde foi estimulado a comunicação, interação, repertório verbal, treino de nomeação, identificação de variadas categorias como: ações, animais, cores, frutas, transportes, profissões, cômodos, lugares, expressões faciais, sentimentos e emoções. Foram realizados ainda, jogos e brincadeiras, que tiveram por objetivo, auxiliar o raciocínio lógico, aspectos cognitivos, memória, atenção, empatia, lidar com o NÃO e frustrações.

Os adultos foram atendidos através da reabilitação cognitiva trabalhando aspectos clínicos, emocionais, sociais e ambientais, visando a promoção de sua autonomia e desenvolvimento.

As terapias realizadas pelos terapeutas ocupacionais foram de forma individualizada e em grupo, com atividades lúdicas, jogos e brinquedos diversos, treino de

AVD's para higiene oral, alimentação, vestuário, desfralde e banho; atividades sensoriais com textura, bolas, rolo e balanço; atividades grafomotora e atividades de cognição social.

Foram realizadas ainda, orientações às famílias, professores, cuidadores; visitas nas escolas para auxiliar no processo de inclusão dos pacientes no ensino regular quando solicitado; treino de habilidades sociais (passeio no Parque do Gorilão).

Os resultados obtidos foram sendo observados durante todo o processo de terapia em escala ascendente, uns pacientes com ótimos resultados, rápido desenvolvimento, outros já mais devagar devido ao grau de dificuldade apresentada, mas no geral pode-se dizer que houve grandes avanços.

Compondo o atendimento multiprofissional, o Serviço social trabalhou diretamente com usuários e famílias, bem como na interlocução entre equipe técnica e famílias, quando necessário.

Entre as terapias alternativas ofertadas, citamos:

A **fisioterapia respiratória** que realizou atendimentos individuais, com o trabalho de manobras de higiene brônquica (manual e com aparelho de vibração), alongamentos da musculatura acessória da respiração, estímulos diafragmáticos para melhora de expansão pulmonar, exercícios ativos, expectoração através de manobra de huffing, estímulo de tosse, aspiração (oral, nasal ou traqueal), encaminhamentos para outras especialidades médicas e orientações para os pais.

Como principais resultados deste atendimento, observou-se melhora no padrão respiratório normal, ganho de força da musculatura respiratório, menor gasto energético, aumento considerável da ventilação e oxigenação pulmonar, melhora da mobilidade torácica, desmame e independência do oxigênio. Os resultados foram positivos quanto as orientações aos pais, seguidas devidamente; e aos encaminhamentos a médicos especialistas, todos trouxeram devolutivas, com isso foi possível direcionar melhor as terapias.

A **hipoterapia**, onde foi utilizado o cavalo como meio auxiliar na terapia, foram realizadas técnicas junto aos usuários atendidos, com objetivos de melhora da modulação

tônica, equilíbrio, postura, coordenação motora, dissociação de cinturas, fortalecimento muscular, alongamento global, sensibilidade tátil e visual, como orientações às famílias.

Entre os resultados alcançados, foi observado uma melhora de forma geral, principalmente em relação a dissociações de cinturas, equilíbrio, controle de tronco, melhora na postura e participação das famílias dos usuários atendidos.

A **Hidroterapia** que utilizou a água aquecida como meio de alcançar os objetivos propostos. Foram realizados atendimentos individuais, com exercícios para melhora do desenvolvimento neuropsicomotor, coordenação motora, amplitude de movimento, equilíbrio, padrão respiratório, fortalecimento global, postura; prevenção de contraturas e deformidades; força muscular, aprimoramento da marcha; inibição de reflexos patológicos, com orientações aos pais.

Foram observados evolução na maioria dos casos atendidos, como melhora do quadro motor, padrão respiratório, independência na água, entre outros ganhos. No primeiro semestre tivemos problemas com vazamento na piscina, porém o reparo foi realizado e o atendimento foi ofertado no segundo semestre.

Além das terapias alternativas, o serviço ofertou ainda, **atendimento médico** nas especialidades de dermatologia e ginecologia, pois contou com o compromisso de profissionais que se dedicaram de forma voluntária e responsável nos atendimentos aos usuários.

Atendimento odontológico de atenção básica, onde o município de Franca cedeu uma dentista e a entidade assumiu a contratação de outra, para que o atendimento odontológico pudesse ser realizado nos dois períodos. Foram realizadas restaurações, tratamento endodôntico (canal) e principalmente a profilaxia com raspagem e jatos ultrassônicos; dessa forma conseguiu intervir preventivamente, antes mesmo que as patologias se instalassem.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde foram distribuídas escovas e creme dental para todos os usuários nos meses de fevereiro e depois em julho. Foi realizado ainda palestra junto as famílias, com o objetivo de esclarecer dúvidas, orientações sobre higienização e escovação.

Entre os resultados alcançados, podemos elencar maior conscientização dos pais e/ou responsáveis pelos usuários, em relação a higienização bucal, qualidade gengival com uma boa escovação e uso do fio dental e a necessidade de uma alimentação equilibrada.

Atendimento no domicílio, onde o serviço foi destinado para as pessoas com deficiência mais comprometidas, contribuindo na reabilitação neurosensorial, estímulo as habilidades motoras, estimulação das funções auditivas, linguagem, bem como favorecimento da funcionalidade dos processos de alimentação. Este serviço ficou na responsabilidade da fisioterapeuta e fonoaudióloga, com apoio de outros profissionais quando necessário.

Assim, devido à gravidade dos casos atendidos, os atendimentos foram realizados nos domicílios, e contou com: exercícios respiratórios de reexpansão pulmonar, desobstrução brônquica, higienização brônquica e aspiração traquial; massagem e estímulos orofaciais extra e intra oral (manual ou com massageado), exercícios com órgãos fonoarticulatórios passivos e deglutição.

Entre os resultados obtidos, foi possível observar a manutenção do quadro de saúde dos pacientes, evitando piora do seu quadro global, e a continuidade das atividades propostas pelo terapeuta, proporcionando mudança nas rotinas e contribuindo com a melhora da qualidade de vida dos mesmos e consequentemente de seus familiares.

Concluimos que todo o trabalho da equipe técnica foi na perspectiva da inclusão social das pessoas com deficiência, seja na família, na comunidade e em toda a sociedade.

III. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

No ano de 2018 o serviço o serviço atendeu ao previsto nas normativas e Plano de Trabalho do Centro Especializado em Reabilitação e do Serviço de Assistência à Saúde, contribuindo na melhoria da qualidade de vida, independência nas atividades de vida diária, ampliação das potencialidades laborais dos usuários atendidos.

Importante destacar que os atendimentos de usuários na deficiência física tiveram mais rotatividade do que os da deficiência intelectual, considerando que a deficiência

intelectual e múltipla é uma condição da pessoa e os atendimentos são na perspectiva da manutenção da qualidade de vida, evitando comorbidades.

A equipe técnica e serviços ofertados foram acompanhados pelo coordenador do serviço, bem como as intercorrências e providências necessárias. Os casos de faltas e abandono foram discutidos junto as famílias, orientados e quando necessário encaminhados ao sistema de garantia de direitos. Todos os atendimentos foram registrados em prontuário, bem como as intercorrências.

O serviço teve boa aceitação por parte das famílias e usuários, as principais demandas oriundas da área da saúde, é a ampliação das terapias, bem como a inserção de novos casos, haja visto que o serviço possui demanda reprimida.

As demandas são bem recebidas pela diretoria, porém a ampliação do atendimento implica em disponibilidade orçamentária para a contratação de mais profissionais, e ambos os serviços, não tiveram reajuste.

Assim, a diretoria preocupada com a sustentabilidade econômica/financeira da entidade, vê com cautela essa ampliação, pois os profissionais são a tecnologia dos serviços e as obrigações trabalhistas precisam ser rigorosamente respeitadas.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A entidade manteve os atendimentos e equipe técnica necessária ao cumprimento do Plano de Trabalho apresentado a Secretaria Municipal de Saúde, bem como às orientações do Instrutivo de Reabilitação (Intelectual e Física) para as pessoas com deficiência em Centro Especializado em Reabilitação.

Como já citado, a ausência de reajuste em ambos os serviços, afeta o equilíbrio financeiro da entidade, que tem que buscar a contrapartida necessária junto a sociedade civil, com a realização de eventos e Central de Doações.

Visando um processo de melhoria continua e o atendimento da demanda reprimida, é essencial que o município atualize os valores, para que os serviços não sofram prejuízo de continuidade ao longo do tempo.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
Utilidade Pública Federal nº 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



Este termo de fomento, cujo objetivo foi a aquisição de materiais de custeio utilizados nos Serviços de Assistência à Saúde e no Centro Especializado em Reabilitação, nos termos da Portaria nº 2.082, de 17 de agosto de 2017, do Ministério da Saúde, foi um incremento que contribuiu significativamente na regularidade dos serviços ofertados, porém estes valores são pontuais e os serviços são de ação continuada.

A APAE de Franca possui expertise no atendimento as pessoas com deficiência, e busca numa ação intersetorial com as políticas de educação e assistência social a integralidade das principais políticas públicas e a qualificação dos serviços ofertados, e conta com a parceria do poder público no cofinanciamento justo dos serviços executados.

Franca, 17 de janeiro de 2019.

Kaylla Aparecida Benedito
Coordenadora de Saúde

Ernestina M. Assunção Cintra
Assist. Social – Gestora de Convênios
CRESS nº 22862

Agenor Gado
Presidente - APAE de Franca
Gestão 2017 - 2019

